



PERFIL DOS DOCENTES DA GRADUAÇÃO EM SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE MINAS GERAIS

Autor(es): Sarah Martins Souza, Lyssa Esteves Souza Souto, Cássio de Almeida Lima, Maria Aparecida Vieira, Fernanda Marques da Costa, Antônio Prates Caldeira

Objetivo: Identificar o perfil dos docentes de cursos de graduação em Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Medicina e Odontologia de uma universidade pública de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de abordagem quantitativa em que o cenário foi o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde do campus universitário de uma universidade pública, no Estado de Minas Gerais ? Brasil. Aplicou-se de um questionário sociodemográfico destinado a descrever o perfil sociodemográfico e econômico dos docentes no período de junho a setembro de 2013. Após a coleta, os dados foram organizados com a utilização do programa estatístico *Statistical Package for Social Sciences (SPSS) 17.0*. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, sob Parecer Consubstanciado nº 173.395/2012. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Participaram do estudo 221 docentes. Os participantes são em sua maioria do sexo feminino (57,9%); faixa etária até os 43 anos (58,8%); casados (71,9%); se autodeclararam da raça branca (56,6%); residem na cidade de Montes Claros (98,2%); moram com a família (85,1%); possuem outro vínculo empregatício (36,2%); tempo de atuação na docência até 12 anos (60,6%) e com renda bruta mensal de até 11 salários mínimos (34,4%); lêem acima de 2 livros, excetuando os acadêmicos (58,4%); não são fumantes (92,8%); possuem outras fontes de informações, exceto a internet (63,3%) e têm como lazer, atividades culturais (59,7%). Quanto a formação universitária verifica-se que os professores 2,7% tem pós-doutorado, 0,9% tem pós-doutorado em andamento, 18,2% tem doutorado, 14,5% tem doutorado em andamento, 26,2% com mestrado, 11,3 % mestrado em andamento e há, ainda, 0,9 % com graduação. Assim, há 47,1% docentes com formação *stricto sensu* no cenário deste estudo. **Conclusão:** Espera-se que esta pesquisa possa contribuir na atenção à saúde, no processo de trabalho e na construção do conhecimento, a partir das necessidades reais dos profissionais, no âmbito das Universidades.

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº173.395/2012

Agência financiadora: PIBIC

Número de parecer do comitê de ética: nº173.395/2012